

APOIAR AS PRÁTICAS E OBSERVAR A INOVAÇÃO – AVALIAÇÃO EM REDE



Uma proposta de ação e de agenda

31 de outubro de 2023





ApoiaR – uma proposta de ação e de agenda

Introdução

O programa ApoioAR do Projeto MAIA visa criar comunidades de aprendizagem constituídas por **“grupos de pessoas que partilham a preocupação ou a paixão por alguma coisa que fazem e querem aprender como fazer melhor conforme vão interagindo regularmente”** (Wenger, Wenger, Reid & Bruderlein, 2023, p. 11).

Neste caso, a “preocupação” ou a “paixão” é a avaliação pedagógica enquanto processo ao serviço do ensino e da aprendizagem, tendo em conta que se trata de algo que as escolas já fazem, mas que poderão melhorar através de atividades de interação, com intencionalidade e devidamente e organizadas.

Nesta fase, o programa promoverá o desenvolvimento de comunidades de aprendizagem com escolas que realizaram um caminho no âmbito da avaliação pedagógica (formação de professores, projetos de intervenção, experiências-piloto, etc.) que importa consolidar e tornar útil para outras escolas.

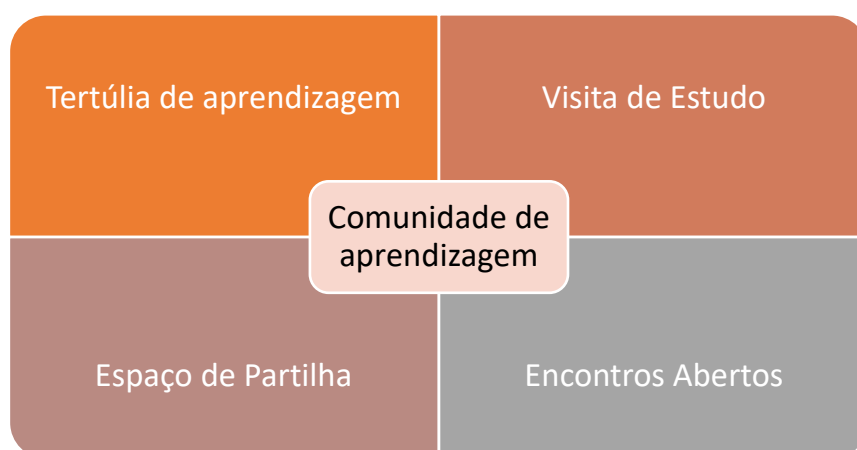
As comunidades de aprendizagem terão um carácter informal, flexível e aberto, assentando na aprendizagem profissional entre pares, o que não obsta a existência de uma programação rigorosa e a respetiva monitorização, no pressuposto de que, para além da aprendizagem ao nível da avaliação pedagógica, haja também aprendizagem ao nível organizacional.

Do ponto de vista da organização, cada escola deverá ter um mediador do Programa Apoioar que articule diretamente com a EC do Projeto MAIA, designadamente com os dinamizadores diretos de cada uma das três comunidades de aprendizagem¹.

¹ Procedeu-se à alteração do número de comunidades inicialmente previsto e atualização da presente proposta, uma vez que, devido ao elevado número de candidaturas, foi criada mais uma comunidade de aprendizagem.



Atividades



1 – Tertúlia de aprendizagem (Virtual, presencial ou híbrido)

A atividade Tertúlia de Aprendizagem (TA) destina-se a criar condições para abordagens das temáticas/problemáticas escolhidas inicialmente pelas escolas envolvidas.

A TA realizar-se-á com uma periodicidade mensal (pelo menos duas por período), preferencialmente em regime de videoconferência, sendo cada sessão dinamizada por uma ou duas escolas em função da temática/problemática.

A agenda deve ficar definida na primeira reunião da TA e um membro ou dois da EC do Projeto MAIA assumirão a função de moderadores.

As TA deverão ter a duração máxima de 3 horas organizada em duas partes: 1.^a parte - introdução da temática/problemática e apresentação das práticas de uma ou duas escolas; 2.^a parte – debate e síntese da TA.



Na primeira sessão da TA, sugere-se que cada escola apresente os resultados da sua autoavaliação, utilizando o documento “Referencial de Autoavaliação” do Projeto MAIA.

2 – Visita de estudo (Presencial)

A atividade Visita de Estudo (VE) realizar-se-á, pelo menos uma vez em cada escola, através de uma equipa constituída por dois elementos da EC do Projeto MAIA e dois elementos das outras escolas da comunidade de aprendizagem.

Sempre que se justifique, poderão ser cooptados outros elementos para a constituição das equipas.

As VE têm uma finalidade exclusivamente formativa e de avaliação entre pares, embora sem ignorar o uso da informação recolhida para melhor conhecimento do sistema educativo e para a ajuda na tomada de decisões.

As VE decorrem durante um dia dividido em duas partes: 1.^a parte – observação da prática letiva; 2.^a parte – grupos de focagem (alunos, comunidade e lideranças). Previamente, serão enviados às escolas questionários que servirão de apoio às VE.

A equipa designará um relator para elaborar um documento-síntese que congregue as principais sugestões de melhoria.

3 – Espaço de partilha (Virtual)

Para cada comunidade de aprendizagem, haverá no Teams do Projeto MAIA um Espaço de Partilha (EP) para a troca de documentos, experiências, ideias e outras formas de enriquecer o trabalho mútuo entre as escolas envolvidas.

A EC do Projeto MAIA usará o EP para disponibilizar às escolas informações sobre o desenrolar do ApoioR designadamente para efeito de reuniões entre escolas, webinars, encontros pontuais entre escolas, sessões de trabalho, etc.



Pretende-se que o EP seja dinamizado por todos, de forma ativa e reflexiva, na procura de respostas para dúvidas, problemas ou dificuldades que surjam ao longo do processo.

4 – Encontros abertos (Presencial)

Os Encontros Abertos (EA) destinam-se a criar condições para momentos presenciais de debate, partilha e reflexão, cujos dinamizadores serão as escolas das comunidades de aprendizagem e a EC do Projeto MAIA e os destinatários todos as escolas das respetivas regiões.

Far-se-ão quatro EA, um por cada região, a realizar numa das escolas de cada comunidade de aprendizagem, com a duração de um dia, durante os meses de fevereiro e março.

O programa dos EA será definido por cada comunidade de aprendizagem, com as metodologias mais adequadas e aproveitando os resultados obtidos nas TA, sendo possível e desejável a presença de outros intervenientes em função dos propósitos mais específicos dos EA.

No final do ano escolar, far-se-á um EA de carácter nacional, dinamizado pelas escolas das quatro comunidades de aprendizagem e pela EC do Projeto MAIA, sendo possível e desejável a presença de outros intervenientes, nacionais ou internacionais, tendo em conta os objetivos específicos do EA.

Este EA nacional é aberto à participação de todas as escolas interessadas, devendo servir de ponto de partida para a criação de um programa de mentorado entre escolas a desenvolver no ano escolar seguinte.

Os EA deverão ser calendarizados na primeira reunião de cada comunidade de aprendizagem.

Avaliação



A avaliação das comunidades de aprendizagem far-se-á sempre e durante cada um dos momentos de interação, numa lógica participativa, sob coordenação da EC do Projeto MAIA.

O programa ApoiaR terá como consultora a professora **Heidi L. Andrade**, da Universidade de Albany (Nova Iorque).

No final do ano escolar, a EC apresentará um relatório final, recolhendo a informação e as opiniões de todos os envolvidos no programa.